ANNO DE 1837. QUINTA FEIRA 2 DE MARÇO N. 49.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO, NA TYP. DE M. F. de FARIA. 1837.

DIAS DA SEMANA.

27 Segunda S. Leandro Arc. Aud. dos Juizes do Cr. de m. e de t. ses. da Thezouraria Publica e Chanc. de t.
28 Terça S. Romaõ Ab. Rel. de m. e aud. do J. de O. de t.
1 Quarta primeiro de Março S. Adriaõ M. Ses. da Th. P.
2 Quinta S. Simplicio M. Rel. de m. aud. do J do C. de m. e Ch. de t.
3 Sexta S. Hemeterio M. sessaõ da Th. Pub. aud. do J. de O. de t.
4 Sabado S. Casimiro. Rel. de m. e aud. do V. G. de t. em Olinda.
5 Domingo 4. da Quaresma S. Theofilo B.

Tudo agora depende de nos mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil

Subscreve-se a 1000 rs. mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia N. 37 e 38; onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Março 1.

Londres 34 a 36 Ds. St. por 1,, eed. ou prata a 30 por cento de premio Nomina.
Lisboa 55 por o|o premio, por metal, Nom.
França 255 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de prem.
Moedas de 6,,400 12,,800 13,,000
,, 4,,000 6,,700 a 6,,800
Pezos 1,,440
Premio da prata 50 p. c.

,, das lettras, por mez 1 à 2 por o|o
Cobre 25 por cento de desconto

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Rea. de S. João, Brejo d'Areia, Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo, Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz, S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova ElRey, Ico, S. Matheus, Reacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 13 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11 e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 28.

OFFICIOS.

Illm. e Exm. Sr.

Pertencendo a Guarnição desta Provincia os Soldados Jose Francisco Vieira, e Francisco Jose da Costa, que por engano vinhaõ remettidos do Pará para a Provincia da Bahia, e ficaraõ doentes no Hospital dessa Cidade, rogo a V. Ex. os haja de enviar para aqui, logo que se achem restabelecidos.

Approveito esta ocasiaõ para Communicar a V. Ex. que me acho na Administraçaõ desta Provincia, para a qual fui nomeado pelo Regente em Nome do Imperador, podendo V. Ex. contar com meu prestimo tanto para o Serviço Nacional, como para o particular de Vossa Excellencia.

Deos Guarde a V. E. Palacio do Governo de Pernambuco 28 de Fevereiro de 1837 — Illm. e Exm. Senhor Antonio Pedro da Costa Ferreira, Presidente da Provincia do Maranhaõ — Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo.

— Ao Commandante das Armas, enviando-lhe a guia dos Soldados Jose Francisco Vieira, e Francisco Jose da Costa pertencentes a Brigada desta Provincia, expedicionaria a do Pará, que foram julgados incapases do Serviço, e ficaram doentes no Hospital do Maranhaõ d'onde haõ de regressar logo que se achem restabelecidos.

— Ao Inspector da Thesouraria, enviando-lhe um officio da Camara Municipal de Goianna, requisitando 6:000$000 reis para o conserto das pontes da Villa, e de Jepimim, a fim de q' dê o seu parecer a cerca desta requisiçaõ.

— Ao mesmo, para dar o seu parecer acerca do emprestimo, que requisita a Camara Municipal de Iguarassu' no officio, que se lhe envia, para fazer o conserto de que precisa a ponte da Villa.

— Ao Inspector do Arsenal de Marinha, communicando-lhe, que os recrutas para a Marinha que se achaõ a bordo da Escuna Victria so podem ser considerados primeiros Grumetes, e como taes receber os respectivos vencimentos, até o dia em q'teve o mesmo Inspector sciencia da Tabella em que especifica a classe dos segundos Grumetes, e a praça dos primeiros.

— Igual officio foi dirigido ao Commandante da Escuna Victoria, em resposta ao que enviou em data de 22 do corrente.

— Ao Director do Arcenal de Guerra, partecipando lhe, que para ser referida a sua representacaõ de 14 do corrente mez faz-se mister que o parecer que se lhe envia do Inspector da Thesouraria, seja saptisfeito com a informaçaõ do numero de Guardas que se fasem indispensaveis ao mesmo Arsenal.

— Ao Tenente Coronel Chefe interino da Legião das G. N. de Olinda, respondendo, que tendo os Perfeitos a faculdade de escolherem para o serviço da Policia as pessoas que julgarem mais aptas para o desempenho das respectivas funcções, naõ pode o Governo obster, a que elles nomeiem G. N. para tal servico, parecendo incrivel, que os Sub-Prefeitos das Freguesias da Sé, e S. Pedro Martir nomeassem de proposito a 17 Guardas fardados para desfalcar o Batalhaõ, como o mesmo Chefe de Legiaõ sopoem: e que por tanto, cumpre que mande dispensar do serviço os G. N. que se achaõ nomeados Commissarios de Policia das referidas Freguesias como ja lhe foi ordenado.

— A Administraçaõ dos estabelecimentos de Caridade, para informar se pode ser saptisfeita a requisiçaõ que no officio que se lhe envia, faz o Prefeito da Commarca, reclamando para azilo nocturno dos mendigos, que vagaõ pelas ruas desta Cidade a casa desocupada que existe no Grande Hospital, out'ora servio de prisaõ aos Cabanos.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 28.

OFFICIOS.

Ao Exm. Presidente, remetendo o requerimento de D. Henriqueta de Coutto Muniz, mulher do Major Manoel Muniz Tavares, que tendo de seguir para a Provincia do Para', onde se acha seu marido, pedia se lhe mandasse abonar as commadorias do estilo, quatro meses adiantados dos vencimentos, que dito seu marido lhe havia deixado nesta Provincia, e a continuação dos mesmos a seus Procuradores em sua auzencia, e informando que a vista de quanto se praticava no exercito de Portugal, e por identidade no do Brasil, nesta, e em outras Provincias, alem do que se havia observado com as familias dos officiaes que ja para o Para' tinhaõ seguido, considerava a Suplicante no caso de ser defirida favoravelmente, menos na continuaçaõ do abono dos vencimentos de seu marido a seus Procuradores, sem que elle para isso prestasse seu concenso.

Illm. e Exm. Snr.

Informando a V. Exa. acerca da pretencaõ do primeiro Tenente Ajudante Reformado Joaõ Fernandes de Castro, devo dizer em presença da nova fe de officio passada pela contadoria Militar, e exigida pelo Conselho Supremo em seu despacho de nove do Desembro do anno passado, que o Suplicante naõ tem direito a milhoria de reforma que requer no Posto de Capitaõ com o soldo desta Patente; porque contando a sua antiguidade do dia 25 de Agosto de 1814, em que nova e expontaneamente assentara praca no extincto Regimento de Artilheria, só contava na occasiaõ de sua reforma quinze annos de praça, e conseguintemente só tinha direito a terça parte do Soldo da Patente de primeiro Tenente (8$353), a que fôra elevado pelo Governo Provisorio na proposta geral de 27 de Abril de 1823, valida para com o Suplicante pelo Decreto de 18 de Outubro de 1829, que o reformou.

Verdade he que o Suplicante teve sua primeira praca no Regimento de Infanteria de Olinda a 10 de Abril de 1793; porem tambem he verdade que foi dimittido do serviço em 29 de Outubro de 1803, circunstancia esta, que a primeira fé de officio cala, e que só se observa da segunda que por V. Exa. me foi enviada.

Ainda mesmo addicionando-se o tempo de sua primitiva praca ao segundo, viria a contar vinte cinco annos de serviço, e entaõ neste caso teria juz a percepçaõ do soldo de primeiro Tenente, por inteiro; mas nunca o de Capitaõ, por naõ se lhe dever levar em conta o espaço de tempo que decorreo de 29 de Outubro de 1803, data de sua demissa, a 25 de Agosto de 1814, em que novamente se alistou no serviço.

Em face do expendido, e do estado miseravel a que este official se acha redozido pelo deminuto soldo que pela reforma ficou percebendo, parece-me que por equidade o Governo de S. M. o Imperador lhe deve levar em conta o tempo de de serviço de sua primeira praça, mandando abonar-lhe o soldo de sua Patente por inteiro. V. Ex. porem informará como intender de justiças.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando das Armas de Pernambuco 28 de Fevereiro de 1837. — Illm. e Exm. Senhor Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, Presidente da Provincia. — Ignacio Correia de Vasconcellos, Commandante das Armas.

— Ao Commandante do quarto Corpo de Artilheria, communicando, que o Exm. Presidente por despacho de hontem, proferido no requerimento do Coronel Antonio Rodrigues de Almeida, havia concedido (em consequencia das justas razões que lhe expendeo) um mez de licença de favor a seu filho, primeiro Cadete Luiz Antonio Rodrigues de Almeida.

— Ao Inspector da Thesouraria, procurando saber, se Antonio Francisco primeiro filho de Joaõ Francisco, natural do Ceara', soldado que foi da segunda Companhia do primeiro Batalhaõ de Fernando, de que era Commandante o Major Francisco Sergio de Oliveira, teve ou naõ demiçaõ do serviço em Outubro de 1835, visto achar-se o archivo deste Batalhaõ recolhido a Contadoria Militar.

— Ao Major Jose Gabriel de Moraes Mayer, remettendo a Portaria de nomeaçaõ e mais papeis, que serviaõ de fundamento ao Conselho de Guerra a que hia responder o Alferes Manoel Leocadio de Mira, para que como Presidente do mesmo lhe desse andamento.

PORTARIAS.

Nomeado o Major Jose Gabriel de Moraes Mayer, para Presidente do Conselho de Guerra, a que vai responder o Alferes Manuel Leocadio de Mira, assim como o Auditor, e cinco vogaes de que o Conselho he composto.

— Ao Quartel mestre Affonso Honorato Bastos, remetendo um officio do Inspector do Thesouro, acompanhado de um requerimento de Maria Theresa Gomes e determinando que cobrasse do mesmo Thesouro o que se ficou a dever a seu falecido marido Pedro Jose dos Santos, do tempo em que tinha estado no a Campamento, fazendo depois o pagamento em conformidade das ordens estabelecidas.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

MESA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do N. 24.

CORREIO.

O Pataxe Amisade Constancia de que he Capitaõ Ignacio Antonio Cardoso sae para Saõ Matheus no dia 10 do corrente.

O Pataxo Santo Antonio Vencedor de que he Mestre Antonio Jose sae para o Maceió no dia 10 do corrente.

PREFEITURA DA COMARCA DO RECIFE.

Parte do dia 1.º

Illm. e Exm. Snr.

A requisiçaõ do Prefeito da Commarca de Goianna, e em virtude de denuncia, sahi hontem pela meia noite desta Cidade com huma pequena Escolta de Cavallaria de Policia, e me dirigi ao lugar d'Agoafria de Fragoso, onde prendi ao facinoroso de nome Zacarias de Santa Izabel de Barros Franco, fugitivo da Cadeia d'aquella Commarca, e pronunciados por diferentes crimes.

Foram tambem presos, e conduzidos por um Guarda Nacional os pretos de nomes Miguel Antonio, e Basilio do Espirito Santo, por estarem em desordem na rua direita; e Luiza preta, escrava de um tal Freitas do Masseio, remettida pelo Sub-Prefeito da Freguesia de Santo Antonio, por a ter encontrado na escada da casa de sua residencia.

Nada mais consta.

Deos Guarde a V. Ex. Secretaria da Prefeitura da Comarca do Recife 1.º de Março de 1837. — Illm. e Exm. Snr. Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Presidente da Provincia — Joze Carlos Teixeira, Prefeito da Commarca.

Tribunal do Jury desta Cidade.

Sessaõ dos Jurados no dia 28.

Jury de Accuzaçaõ.

Sumario contra Joaõ Fragoso, por crime de ferimentos feitos em Manoel Ferreira. O Jury achou materia para accusaçaõ.

Sumario contra o preto Eustaquio, escravo do Doutor Autram da Matta e Albuquerque, por crime de ferimentos feitos no preto Domingos, escravo de Faustino Monteiro. O Jury achou materia para accuzaçaõ.

Sumario contra Joaõ Jose de Barros e Joaquim de Barros Motta, por crime de furto de escravos, e uzo de pistola e faca de ponta. O Jury achou materia para accussaçaõ.

Sumario contra o Indio Jose Ignacio, por crime de ferimentos feitos em Theresa de Jesus. O Jury achou materia para accusaçaõ.

Jury de Sentença.

Sumario contra Miguel Antonio dos Anjos por crime de ferimentos feitos ao Vigario Joaõ Antunes Tores. Foi condemnado em 5 annos e 3 meses de prisaõ, grao medio do Artigo 205 do Codigo P.

Sumario contra Francisco Joaõ, por crime de ferimentos feitos em Manoel Francisco Peixoto. Foi absolvido.

Sumario contra Felippe Neri, e Izidoro Francisco Lopes, por crime de ferimento. Foram absolvidos.

E ficou encerrada a Sessaõ.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Forão desmentidas com a chegada das ultimas embarcações do Rio, as terriveis noticias por aqui propaladas de novos progressos do partido anarquista do Rio Grãde do Sul: o afuzillamento do Coronel Silva Tavares, do Chefe de Divizaõ Ghrenfell, nunca se realisou: o primeiro achava-se apenas prisioneiro, como sabiamos: o segundo nunca foi surprehendido. Ultimamente huma açaõ decisiva entre as forças legaes, e a gente de Neto (que commandava a maior força rebeld) prometteu hum breve terminio á guerra civil, pois que Neto foi completamente batido, e seus consocios despercados. O Brigadeiro Antero Joze Ferreira de Brito, havia tomado posse da Presidencia por nomeaçaõ do Governo Central, e com sua costumada actividade esperava-se que as opperações militares tomassem o caracter de decisaõ: os rebeldes com quanto vociferassem de fortes, estavaõ muito esmorecidos. Oxalá de que elles na Corte cõtassem com a mesma antipathia q' lhes cõsagraõ na terra natal! Pelo contrario elles ali divertem se no theatro. Em huma palavra, podemos dizer que a revolta do Rio Grande está espirando: porem o casco da revolucaõ fica ainda mui numeroso ali, assim como no Pará, e em toda a parte, em quanto a nossa philantropia de *estado* se estender mais sobre facinorosos anarquistas, do que a favor dos infelizes. A puniçaõ dos perturbadores da ordem Publica, he a melhor garantia da liberdade, mas isto naõ faz a bem dos ambiciosos.

Do Norte, abaixo se transcreve algumas noticias, unicas que dão os periodicos sobre o Pará: no Maranhão são ainda as elleições a materia da ordem do dia; por isso seus periodicos pouco contem de interesse.

NOTICIAS NACIONAES.

Provincias do Norte.

PARA'.

Chegou desta Provincia no dia 30 de Dezembro p. p. o paquete Brasilia, trazendo a seu bordo os dous Presos, Eduardo Francisco Nogueira Angelim, e Francisco Pedro Vinagre, esses dous fautores da anarchia que devastou a mais interessante provincia do Imperio! Consta-nos que o Snr. Andrea arranjara com o Commandante do Paquete que cedesse a sua Camara aos dous presos, para mais commodidade da sua viagem: louvariamos este cavalherismo, este rasgo de generosidade de S. Exc., si elle fosse praticado a respeito de generaes inimigos, que houvessem combatido pelos interesses da sua patria; mas o Eduardo e o Vinagre, si bem que nio sejão tão criminosos como o Machado, o Seara, e o desgraçado Lobo (a quem Deos perdoe), são com tudo dous anarchistas, réos de grandes crimes, e que nenhum direito tem á simpathia ou ao respeito de pessoa alguma. O que não sentirão dentro d'alma essas familias, ricas noutro tempo, e hoje reduzidas tal vez á mendicidade, vendo os principaes fautores das suas desgraças, e da ruina da sua patria, receberem do governo, signaes de estima e de consideraçaõ? naõ acreditarão outros malvados como elles, vendo-os assim tratados, que o crime é um caminho por onde se pode ir ás honras, e um meio de se adquirir importancia na sociedade? Basta que a impunidade anime o crime; naõ se augmente esse mal com signaes de consideração e de estima dados a criminosos, que, como estes, tem assaz merecido a indignaçaõ dos bons Cidadãos, e em geral da humanidade.

O Pará ficava tranquillo, e por ora ainda se sentia grandes faltas de viveres. E' tudo quanto sabemos.

(Cacambo.)

Com que, e até que finalmente, post tantos labores, cá vieraõ parar a Maranhão, e já hoje aqui estão jazendo a bordo do Niger, os dois ex Presidentes intrusos da Provincia de Grão Pará, Francisco Pedro Vinagre, e Eduardo Francisco Nogueira Angelim. Vieraõ com efeito abordo do paquete Brasilia, entrado hontem 30 de Dezembro, com dez dias de viagem; dizem haver ali todavia socego naquella Capital, e em muitos pontos da Provincia; e com quanto o Exm. Snr. Andreas ali se conserve governando esse malfadado terreno Brasileiro ainda tambem assim ahi se irá conservando a ordem, Cartas que vimos a alguns Parenses, ainda aqui residentes aconselhaõ-lhes de ainda se demorarem por cá; pois que retirado o Andrea, que ja por duas vezes pedio para a Corte o ser rendido, dizem as cartas, ainda tememos alguma novidade. Havia elle mandado vir para a Cidade a tropa que estava na Villa da Vigia a titulo de festejar os annos do Imperador, pois para logo ahi houve alvoroço, e quasi que soltão os presos da cadêa que assim lhe foi logo necessario ao Presidente o mandar para ali outra vez aquella tropa. Muita falta ainda se sofre na Cidade a respeito de carne fresca pois que o Marajó que a abastecia ficou quasi limpo de gado. Ora por outro lado os malditos partidos jamais, e ainda agora mesmo se querem dar por escarmentados dos males e incõmodos passados, ou se querem dar as mãos unindo se, e fazendo um só corpo, contra seu commum e tio numeroso inimigo! nada disso; dizem que Marcos, Memorias, Serras, Alcantaras et reliqua, ainda se odeião como dantes, e de parte a parte ainda se jogã calumnias, e impressos, como ha pouco aqui vimos um autem genuit impresso em Pernambuco, e asseverão ser isso obra encommendada do Pará; e depois de espalharem por aqui uns poucos, para ahi foraõ em grande quãtidade para o mesmo fim. Com efeito! é o non plus ultra do spirito de vingança, o nem um amor patrio, e bem estar de seus concidadãos!! Ah! que tanto assim é certo o que diz Gresset: O homem he o animal mais complicado, e o menos sincero, e como tal o maior inimigo do mesmo homem.

MARANHAO'.

No dia 29 do mez de Outubro foi preso nas ultimas cabeceiras do Rio Capim, e a dez dias unicamente de viagem da Villa de Caxias sobre um lago chamado Porto Real o chefe dos rebeldes do Pará Eduardo Francisco Nogueira Angelim, e com elle seus dous irmãos Geraldo e Manoel, as mulheres dos dous primeiros, e mais alguns individuos menos notaveis. O Capitão João Francisco de Mello com o Alferes do 4. Batalhaõ Pedro Joze Gonçalves, que tinhaõ sido encarregados de os seguir com uma força em quanto podessem, chamaraõ a seu partido alguns indios que pelo rasto os encaminhou até o lugar onde se efectuou a prizaõ. De uma carta do Presidente daquella Provincia ao desta, vimos o § seguinte — Agora sem pecarmos de bazofia podemos dar o cazo por acabado pois só me resta concluir a pacificaçaõ de Marajó, e mandar atacar os Bervés. &c. Tem-se prezo muitos dos principaes faccinorosos e alguns tem acabado a sua perversidade na Curveta Defensora. O matador do Ingles chegando de Marajó em perfeita saude apoderou se de um tal terror ao desembarcar para terra que morreu de um tremor continuo. O Pertilho que tinha morto o Commandante das Armas Santiago, e que depois por mandado do Aranha matou o Presidente Lobo, tambbem morreu quasi da mesma forma.

Depois destas ultimas noticias do Pará, que acima transcrevemos do Publicador Official, e porque ainda aqui as não vimos té hoje tão circunstanciadas em outro algum periodico, chegou dali em 5 dias a Escuna laura, e segundo cartas, tambem devem aqui chegar em breve, e abordo do paquete Brasilia, tanto o Eduardo, como o Vinagre, a fim de serem aqui conservados, bem como já o foraõ Pinto Madeira, e o Vigario Souza, té a conclusão de seus processos no Pará; por quanto dizem que em 4 sumarios a que ali se tem procedido só apparecerão duas testemunhas que deposeraõ contra o Conego Serra, e nada mais!

Tem dizem que, Eduardo ao por pé em terra na Cidade quando veio prezo, dicera: hoje muita gente grande daqui não hade gostar desta minha vinda; por que muito mais tem elles a temer do que eu; e que depois descobrira muita couza ao Exm. Presidente Andréa. Ora combinando isto com os sumarios, e com as visitas, e benificencias, que dizem certa gente grande fizera ás mulheres dos Eduardos, que ficarão soltas na Cidade, e mais com uma tentativa contra a vida do Exm. Snr. Andréa, em que estado podemos ainda avaluar o Pará! O que disem ser muito certo é que este Exm. Presidente ja pedira para a Corte a sua demissão, e que esta morto por se ver d'ali para fora.

Oh! tambem ja muitos Negociantes Inglezes teem affluido ao seu Pará, e igualmente ja ahi será o Mr. Campbell?

Este Illm. Inglez quando d'ali se retirou para esta teve a sem ceremonia de requerer á Thesouraria desta Provincia a indemnisaçaõ de oito centos contos de reis que, dizia elle, no Pará lhe havião rapteado. Bemaventurados Bretões! fazem vocês muito bem, o dinheiro dá dinheiro, e Honi soit qui maly pense: Ouvimos dizer depois que esse requerimento havia sido remettido para o Rio de Janeiro, e talvez que venha d'alli como est'outro de Paterson Lille e C., e que se vê a cabeça de nosso Publicador Oficial, de quarta feira 21 do corrente, que convencido o Sr. Manoel do Nascimento Castro e Silva da Justiça que assiste ao dito negociante para ser pela Fasenda Nacional, indemnisado como pede de acordo etc. ORDENA que a Thesouraria da Provincia do Maranhaõ, cumpra o que se lhe determina!!!!!!

Lembrados estarão nossos leitores do que contamos em os dois antecedentes Correios acerca de eleções na nossa Freguesia da Conceição desta Cidade; e de como em se findando o dia 24 d'Outubro, que era ja' o segundo para a aprovação da mesa, e ainda estava esta em embrião, e o Povo d'essa Freguesia no pleno gozo de sua soberania; e que como acabado fosse pois esse dia nos retiramos a passear com a nossa cota-parte da Cuja, etc. A poucos passos d'ali achamos ser certo o haver S. Exa. o Sr. Presidente da Provincia mandado (ad cautelam segundo o Echo) desembarcar, e aquartelar em Palacio alguma tripulação e Officiaes de bordo das Embarcações de guerra - 29 d'Agosto, e Niger. O a é bem verdade que, attendendo as circunstancias e face das couzas, o Exm. Sr. Costa Perreira era então perdida a opinião politica eleitoral para com a maioria do povo da Capital, e por consequencia, o Presidente da Provincia era igualmente assim perdida a força moral do momento, e tudo isso por culpa d'aquelles que se diziaõ seus agentes para essas eleições. A maior sagacidade, e preponderancia do partido da oposição, que assim sabião trabalhar, influir e dirigir a opinião e os animos do Povo, aproveitando e tirando o conveniente partido dessas mesmas circunstancias, estava declarada e na maior actividade possivel; porem, em honra da verdade, nunca houverao ahi vistas de attentar contra a pessoa, ou presidencia do Exm. Sr. Costa Ferreira.

Maz como ás vezes evitar um rompimento donde menos se espera? e que assim vá tomando calor e força um incendio segundo o vento que depois lhe sopra? Quasi toda essa gente que trabalhava no partido dos progressos dezejava progredir e acobertar se com o Presidente da Provincia (e que alguns assim progredirão, bem mal e individamente por seus manifestos enganos que então praticarão H. F. P.) que por isso, e com o mesmo exm. Echo, que agora em verdade era elle o do seu unico Norte, tudo era encherem a boca com S. Exa. - partido do Governo, ameacas em neme deste etc. Ergo por consequencia eis o Presidente da Provincia indigitado e assim compromettido e apregoado como cauza ocazional, ou o principal inimigo de uma livre votação!

Pessoa de caracter publico tãbem depois nos asseverou que n'essa mesma noite, da segunda feira, deverião ser prezos os Srs. Leonel, e Quim; como mais influentes contra esse partido do Sr. Antonio Pedro, e que a gente de bordo viera de reforso para no caso de algum obice aquellas prisões auxiliarem a gente de terra.! Porém como estivessemos certos de que esses Srs. eraõ entaõ em suas casas, e só por via de algum cerco assim se apoderariaõ de suas pessoas, e que os Srs. Juizes de Paz ja mais tinhão motivo plausivel de lhes entrar áquellas, não demos assenso a tal; visitando todavia, perto das 4

da manhã, os exteriores das pousadas desses Srs. nada ahi encontramos, e mesmo por quasi toda a Cidade que mui de proposito passeamos. Troucemos aqui agora este episodio a fim de nossos leitores conhecerem o quanto a intriga era subida ao seu auge, e passemos já ao final do relatorio prometido acerca d'eleições na Conceição, que tanto brado derão por toda a Provincia, e vamos pois aos acontecimentos que, segundo nossa lembrança, ahi houverão logar n'esse dia de terça feira 25 d'Outubro.

Erão perto das oito horas da manhã e eis ahi vierão 25 Soldados armados; mas nem um já dos Municipaes, (talvez pelas muitas sympatias que nos dois dias anteriores havião mostrado pela opinião da maioria do Povo) e tambem já sob o comando do Sr. Alferes Pacheco, (que muito, n'esses ditos dias, havia antipatisado com aquella maioria, e ate havido certas zanguinhas de Cazuza com individuos que em verdade erão alheios a um e outro partido) depois chegarão mais 5 Soldados, e todos 30 erão debaixo de forma e de baionetas caladas em frente da porta da Igreja. Entretanto o Povo ja era bastante, e cada vez alluia mais, e ainda em maior numero que nos dias antecedentes, e mesmo por que o da Freguesia da Sé, pela expectação em que érão; para ali todos acudiaõ como ao alvo de suas atenções publicas no socego ou desassocego da Capital.

(Correio Semanal do Maranhão.)

CEARA'

Deputados Provinciaes do Ceara'.
Candidatos mais votados.

Os Srs.	Votos.
Agostinho Jose Thomas d'Aquino	590
Joaõ Facundo de Castro e Menezes	581
Joaquim Jose Barbosa	570
Jose de Castro Silva	564
Reverendo Frãcisco de Paula Barros	535
Joaõ Pedro da Cunha Bandeira .	529
Reverendo Antonio de Castro Silva	529
Joaõ da Rocha Moreira . . .	527
Jose Raimundo Pessoa . . .	520
Reverendo Domingos Carlos de Saboia	519
Jose de Castro Silva Junior . .	518
Reverendo Manoel Pacheco Pimentel	516
Joaõ Franklim de Lima . . .	513
Reverendo Lourenço Correia de Sá	5 5
Ignacio Bastos d'Oliveira . . .	497
Ignacio Jose Rodrigues Pessoa .	495
Jose Francisco Pereira Maia . .	489
Angelo Jose da Expectaçaõ Mendonça	486
Doutor Jose Lourenço de Castro Silva	484
Joaquim Antonio Biserra de Menezes	482
Thomaz Jose Leite de Chaves e Mello	469
Jose Joaquim da Silva Braga . .	448
Manoel Pinto Brandaõ . . .	443
Doutor Antonio Leopoldino d'Araujo	357
Reverendo Bento Antonio Fernandes	345
Doutor Joaõ Fernandes Barros .	297
" Joaõ Paulo de Miranda . .	268
Jose Joaquim Fiusa Lima . . .	260

1836 -- N. 15.

Jose Martiniano d'Alencar, Presidente da Provincia do Ceara'. Faço saber a todos os seus Habitantes, que a Assemblea Legislativa Provincial Decretou, e eu sancionei a Lei seguinte.

Art. 1.° Só haverão Juizes de Paz n'aquellas Povoações, e lugares, onde o Governo julgar ser de publica utilidade.

Art. 2.° Todos os livros, e papeis, que existirem nos Cartorios dos Districtos que se houverem de suprimir, passarão para o Cartorio do Juiz de Paz, a que os mesmos ficarem pertencendo.

Art. 3.° Ficão revogadas todas as Leis e desposições em contrario.

Mando por tanto a todas as Authoridades a quem o conhecimento, e execução da referida Lei pertencer, que a cumprão, e facão cumprir tão inteiramente como n'ella se contém. O Secretario desta Provincia a faça imprimir, publicar, e correr. Palacio do Governo do Ceará 5 de Setembro de 1836, decimo quinto da Independencia, e do Imperio.

Jose Martiniano d'Alencar.

(Correio d'Assemblea Provincial.)

VARIEDADES.

Mil pezos por uma mulher.

Eis-aqui um facto referido por mr. Thompson ultimamente chegado dos Estados Unidos, em uma reuniaõ em que se tratava de escravidaõ. Mr. Walis, joven medico, cheio de merecimento e de instrucçaõ, fez uma viagem da sua cidade natal, situada ao norte dos Estados Unidos, a outra cidade do estado do Missisipi. Tomou quartel em uma casa, cuja governanta, bella pessoa de 20 annos pouco mais ou menos, lhe inspirou um ardente amor. Ainda que a tez da rapariga naõ fosse puramente branca, o medico, isento dos prejuizos taõ ordinarios contra a raça de côr, brevemente lh'offereceo a sua mão. Foi acceita: o casamento fez se quasi em segredo, e o par feliz veio pouco depois estabelecer-se no districto de Colombia, naõ longe de Washington.

Naõ havia ainda muito tempo, que alli vivaõ na paz e retiro, quando uma manhã, um individuo que tinha todas as maneiras de um cavalheiro se apresentou em casa de M. Wallis. Começa a conversacaõ, e o desconhecido se dirije ao doutor fazendo lhe esta pergunta assás indiscreta: " S., não trouxesteis com vosco uma mulher do Sul? -- Naõ, senhor, e ate naõ comprehendo... -- Como? replicou o primeiro, vossa esposa naõ he de Missisipi? -- Com effeito, julgo que ella ahi nasceo, disse M. Wallis. -- O a pois! vossa esposa, como vós lhe chamais, he minha escrava, e se me naõ pagardes immediatamente 900 pesos pelo seo resgate, eu a denunciarei como escrava fugitiva. De certo que ella vale pelo menos 1,000 pesos; mais pois que estais casado com ella, consinto em abater alguma cousa desta quantia. - Vossa escrava! exclamou o pobre doutor muito admirado; he impossivel. - Ou me acrediteis ou naõ, pouco importa, replicou o outro: tereis obrigado a pagar. Eu vos deixo a minha residencia, e se em 24 horas me naõ tiverdes mandado o dinheiro a casa onde estou aquartelado, prometto-vos, meo querido senhor, que tereis o gosto de ver o nome de Mistriss Wallis impresso nas folhas publicas como o de uma escrava fugida. ,,

Logo que este homem sahio, o doutor foi ter com sua mulher, que suas qualidades, virtudes, e graças lhe tornavaõ assaz estimavel " Meo anjo, lhe disse elle, eras escrava quando casamos? ,, -- Sim era, lhe disse ella chorando muito. Mas porque m'o naõ declaraste antes da ceremonia? Naõ me atrevi a isso. Poderia eu esperar que consentirieis em unirvos a uma escrava? -- Pois bem, a verdade esta' agora descoberta; e por tanto vou contar os 900 dollars, que se exigem por vos, pois vos amo muito para jamais consentir na nossa separaçaõ.

Durante este curto dialogo Mistriss Wallis estava summamente agitada. Pedio a seo marido de lhe dar os signaes da pessoa que a reclamava o que elle fez com a exactidaõ possivel. Depois perguntouse com effeito aquelles eraõ os signaes de seo antigo senhor. -- Sim, disse ella baixando os olhos -- Ate he mais que meu senhor, porque he meu pai.

Superstiçaõ. Lê-se em um jornal de Meyenna o seguinte: -- Acaba de ter lugar em Laval um facto, que naõ acreditariamos se nos naõ fosse asseverado por pessoa digna de fé, e se naõ estivessemos informado que a justiça tomou delle conhecimento.

A 21 de Setembro um velho de 75 annos, fiador de algodaõ, domiciliado em Laval, passava pelas duas horas da tarde por diante da casa do senhor Fouché, morador no extremo de um dos suburbios desta cidade. Convidado pela mulher deste ultimo para entrar, o bom velho naõ duvidou; mas apenas esteve dentro de casa, que foi instado pela mulher de Fouché para livrar seu filho de uma molestia que padecia, e que ella pretendia ser resultado de maleficios do velho. Apesar dos protestos de innocencia o infeliz foi logo agarrado por tres individuos que havia na casa, e levado junto a um grande fogo que parecia ter sido accesso de proposito. Poseraõ em braza uma telha, e o pretendido feiticeiro foi posto em cima della: duas pistolas apontadas contra élle o obrigaraõ a obedecer a tudo. Vencido pelos tormentos, o velho para se vêr livre prometteo a cura da creança dentro em 15 dias; e só entaõ o deixaraõ retirar. A authoridade judiciaria informada deste facto, e naõ tendo as idéas de madama Fouché e seos cumplices sobre sortilegios, ordenou uma devassa. Dizem que todos os factos estaõ verificados, e vaise continuar com actividade o processo.

(Periodico dos Pobres.)

CORRESPONDENCIAS.

Snrs. Redactores.

Inda ha pouco li no seu Diario o queixume de hum seu Assignante sobre o comportamento do Snr. Aferidor deste Municipio, de só serem aviodos aquelles, que alem do contado dão lá as 2 e 3 pattacas (não sei a quem) e com quanto naõ me atreva a suppor que isso seja obra do Snr. Afrido; todavia não he para menos de gostar a mim e a outros que 3 e 4 vezes tenhamos mandado; e que! huma vara e covado de nessas lojas, e naõ tinha sido possivel ser aviados; no entanto que testemunhamos outros succeder em a nós, e não sei porque milagre voltão servidos. Ora hoje he o ultimo do mez, e para talvez não sofrer alguma condemnaçaõ determino aos meos Caixeiros de loja e venda, que todo interesse facão com tanto que sejão aviados; e quando assim mesmo não possa ser, desde já previno ao Snr. Fiscal, que não foi por ommissão deste seu Leitor e Assignante

Simeão Correia Cavalcanti Macambira.

Srs. Redactores.

Rogo lhe o favor de enserir em sua apreciavel folha a seguinte carta, e resposta para vergonha de quem naõ cessa de excogitar todos os meios de calumniar-me a fim de fazer-me odiozo.

Protesta lhe estima o seu Venerador

Fr. Fructuozo da Solidade Sigismundo.

Rm.° P. Sr. Manoel Moreira da Costa.

Para desmascarar a calumnia de certo mentiroso faz-se me preciso, que V. Rma. me responda ao pé desta, se houve entre nós altercacão alguma na Igreja de N. S. do Livramento; ou em outra qualquer parte desta Cidade.

Espera merecer este favor quem e

Convento de S. Antonio do Reciffe 28 de Fevereiro de 1837.

De V. Rma.
Amigo affectuoso

Fr. Fructuozo da Solidade Segismundo.

Il'm. e Rm. Sr. Fr. Fructuoso da S. S.

Tudo he falso, e entre nós nunca houve a menor suspeita de inimisade, antes o tenho retractado no rol dos meos amigos. Isto he o que pode asseverar hum coração, que he grato a V. Rma.

Sou de V. Rma.
Amigo e Companheiro obrigado
Hera est supra.
Manoel Moreira da Costa.

THEATRO.

Hoje Quinta feira 2 de Março se representará a Peça sacra denominada—Santa Pulqueria, e o Jogador dos Olhos, ou o Fruto prodigiozo da Devoção do Carmo — a qual será ornada de excellentes e maviozos coros de muzica, rematará o Expectaculo com o grande e muito apreciado Entremez sacro — S. Martinho livrando os Pocessos — No qual se tirará pela primeira vez um grande Diabo movediço da barriga do Actor João Joze Cazaca; cujo Diabo será maior do que elle.

A invenção he do Snr. Ferreira machinista do Theatro do Maranhão, e a execução será desempenhada pelo actual Director deste Theatro.

O dito Diabo se prostrará aos pés do Santo, apruma-se, dança, e vôa ardendo em fogo: estas propriedades tem por origem o ser o Diabo construido de molas metalicas, e espera se que a execução dê honra ao inventor.

AVIZOS DIVERSOS.

Algum Sor. de Engenho, ou outra pessoa, que tenha negocios comerciaes a tratar nesta Praça, e precisa de um homem de capacidade, (o qual presta fiador idoneo) para vender, comprar, e empregar-se no mais serviço de sua casa, e mesmo para receber, despachar, e embarcar para fora quaesquer mercadorias: annuncie sua morada e será procurado.

☞ Roga se encarecidamente (com urgencia) ao Illm. Sr. Prefeito desta Comarca haja por sua bondade, e a bem do Publico ordenar ao Sub Prefeito do destricto da Varze que nomei comissarios para o lugar de bem fica, e outros além deste, para tomarem conhecimento d'aquelles lugares, pois que aparecem por alli homens desconhecidos, e disordeiros que as suas casas e as vendas daquelles lugares quando se feichaõ, as estradas he o lugar de suas dormidas, assim como botar as vistas sobre o imbarque e desimbarque da passagem da Magdalena, pois que com a concorrencia de povo de toda a natureza aparecem desordens, como a pouco apareceo uma tem feita que quase mataõ o cobrador da taixa da passagem, tudo isto por falta de aver um encarregado de policia naquelle lugar, que conserve ali pelo menos a noite uma ronda para evitar algum acontecimento, isto pede e lembra
Um morador d'aquelle lugar.

☞ Quem precisar de um rapaz Brazileiro de boa conducta o qual sabe bem escrever, ler, e contar para caixeiro de escriptorio, rua, loje de fasenda, armazem d'asucara, ou para algum engenho fora desta Praça, e tambem ensina a ler, escrever, e contar sufrivelmente para o Sertaõ caso faca conta, ou qualquer outra occupaçaõ; dirijaõ-se a rua da Lapa almasem de Manoel Ciprianno, ou annuncie.

☞ As pessoas que precisarem de entulho de calica, podem mandar buscar na rua do Encantamento, advertindo porem que isto deve ser por estes 8 dias.

☞ Ao anoitecer do dia 22 do passado Fevereiro desapareceo um menino ferro, de 7 annos, com os signaes seguintes: pardo tem fusco, cabellos carapinhos, cara redonda, olhos grandes, nariz groço, um tanto picado de bexigas, dentes largos, com falta de uma presa que mudou a poucos dias, corpo e estatura mediana, levou vestido camisa de algodãozinho já uzada, e descalço: sabe bem diser o nome que se chama Manoel, e que tem Pai, e chama-se Francisco Joaquim da Silva Alagoas: a pessoa que o tiver achado, ou saiba onde existe, pode dirigir-se a rua da praia serraria junto ao tanque d'agoa onde deve ser entregue.

☞ O abaixo assignado faz publico a todas as pessoas que o conhecem por Joze Xavier Carneiro da Cunha, que do prezente annuncio em diante, muda o nome de Carneiro da Cunha, para Carneiro Rodrigues Campello.

Joze Xavier Carneiro Rodrigues Campello.

☞ A negocio de interesse precisa se fallar com o Snr., que em Maio de 1835 mandou faser uma caldeira de cobre grande, e vendeo outra velha, na rua Nova loja de caldeireiro D. 14.

☞ O Snr. que na mesma loja mandou uns caxilhos para pôr vidros, pode procuralos até o miado do corrente.

☞ Furtarão na noite de 27 para 28 de Fevereiro deste anno, do lugar do Bellem um cavallo ruço, beiço branco, cornudo, cujos ladroens seguirão para a Caza-Forte: quem delle der noticia ou souber, dirija-se a rua Nova loja de caldeireiro D. 14, que será generosamente pago, e declara-se não se proceder contra quem o levou.

☞ O Snr. que annunciou no Diario de 18 do passado, que sabe de um escravo de nome Paulo, nação Congo, fará o favor de dirigir-se ao 3.º andar do sobrado da rua das Cruzes, aonde tem Cartorio o Escrivão Bandeira, ou annunciar a sua morada.

☞ Aluga-se uma canoa aberta em bom estado e carrega 800 tijollos: quem a pertender dirija-se a rua da Roda D. 27 para se ajustar.

☞ Arrenda-se um sitio perto da praça; quem o tiver dirija-se a rua de Ortas D. 24, sobrado de um andar, ou annuncie.

☞ Quem precisar de uma parda boa criadeira e com bastante leite, dirija-se a rua Direita casa de tintureira D. 43.

☞ Precisa-se alugar um primeiro ou segundo andar até 12$ reis, sendo em rua publica do Bairro de Santo Antonio: quem tiver annuncie.

☞ Quem tiver uma caza de sobrado, no Bairro da Boa-vista para alugar, annuncie para ser procurado.

☞ Perdeu-se no dia 27 de Fevereiro p. p. de um sitio perto da Magdalena, uma cadella branca, com colarinho no pescoço com o letreiro Knott: quem a achar leve-a a rua da Cadeia do Recife n. 18 que será gratificado generosamente.

☞ Quem annunciou querer dar um conto de reis a premio, pode dirigir se a rua do Padre Floriano sobrado novo de dois andares e tripeira, que dirá quem quer.

☞ O auctor do annuncio, curativo, more em Olinda na ladeira da bica de S. Pedro, a subida no lado direito n. 30; quem o quiser, ahi o axará.

☞ Roga-se ao Snr. Fiscal do Bairro de Santo Antonio, que por sua bondade queira lançar suas vistas sobre um Judeo que anda vendendo fazenda pelas ruas debaixo da jaqueta, o qual não pagando talvez novo Imposto, e afferição, vende mais do que qualquer logista, e quem sabe se a mesma fazenda passou da embarcação para casa do dito sem irá Alfandega?

O logista zangado.

☞ Perdeo se uma pulceira no dia 19 do passado, com a chapa de ouro contendo as letras A J V enfiadas em contas douradas e azues, com as letras das ditas contas verdes A J S: roga-se a quem a achou, ou a quem for offerecida dirija-se a rua do Cabogá loja de miudezas de Guimaraens & Dantas D. 4, que será bem recompensado.

☞ Dezeja-se fallar ao Snr. Tenente Secretario Filippe Marques para negocio do seu interesse, e por isso roga-se, que declare a sua morada.

☞ As pessoas que precizarem de entulho de caliça podem mandar buscar no Recife na rua do Encantamento, que ha porção delle, isto até o dia 6 do corrente.

☞ Faz se negocio sobre uma obrigação de nove centos e tantos mil reis já com juros vencidos de 2 por cento ao mez á tempo de 3 annos, tendo esta obrigação per mais segurança da mesma quantia uma hipoteca feita sobre um casal de escravos, sendo uma mulata moça, e um crioulo: a pessoa que pretender dirija se ao atterro no sobradio pequeno defronte do viveiro, que ahi achará com quem tratar dito negocio, e se lhe dirá o motivo porque negocia-se.

☞ No beco do Ouvidor D. 1, que sai para a rua das Cruzes, continua-se a tirar Passaportes para dentro e fora do Imperio, folhas corridas, despachos de Navios, e ditos de Diversas rendas, guias de escravos e de fasendas, requerimentos para a Prefeitura, Secretaria do Governo &c.

NAVIOS A CARGA.

Para Lisboa

A Galera Nacional Flor do Rio Grande, de primeira marcha e nova, segue com brevidade por ter a maior parte do seu carregamento, e tem excellentes commodos para passageiros: trata-se com Santos Braga, rua da Moeda n. 141, ou com o Capitão Manoel Joze Fernandes Lima.

Para o Rio de Janeiro

☞ O Patexo Bella Amizade, Capitão Joze Joaquim Machado, a sahir com toda a brevidade; quem quiser nelle ir de passagem, ou carregar, dirija-se ao seu Capitão abordo, e a Gaudino Agostinho de Barros, pracinha do Corpo Santo D. 67.

LEILÃO.

Adolfo Schramm pertende fazer leilão de fazendas avariadas, francezas, Quinta feira 2 do corrente mez ás 10 horas da manhã, na sua casa rua da Cruz n. 27.

☞ Manoel Cardozo da Fonceca faz leilão de 4 escravos na casa da sua residencia no dia 3 do corrente rua da Cadeia nova D. 4 pelas 9 horas da manhã.

COMPRAS.

Madeira de louro e amarello, de 30, e de 25 palmos de cumprido: na rua de Santa Rita nova D. 18, do lado da Igreja.

☞ O Ensaio sobre a producção da riqueza por Torreno: quem o tiver em inglez, e quiser vender annuncie.

VENDAS.

Na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38—Mestre Francez por Clampim, Gramatica Franceza de Lhomond, Dita Dita de Hamonier, Segredos necessarios para as Artes, Logica, Methafizica, e Ethica, Escudo Admiravel, Fabulas de Esopo, A mulher Feliz, Recreacão do Homem sencivel, As Ruinas ou meditaçaõ por Volney, Carta de Guia de cazados, Sintaxe de Pantas, Horas Marianas, Ditas da semana Santa, Ditas Luzitanas, Ditas Portuguezas, Diccionario Portuguez e Latino, Fabulas de Phedro, Cornelius, Salustius, Oratios, Tito Livio, Terencio, Medecina domestica de Buchan, Mestre Inglez, Diccionario Inglez, Recreação Filozofica do Padre Theodoro de Almeida, Deismo Refutado, Almocreve de Pettas, Despedidas do Marechal, Elementos de Civilidade, Espreitador do mundo novo, Lunario Perpetuo, Ripanço da semana Santa em Portuguez, Relicario Angelico, Gramatica Latina de Antonio Pereira, Dita dita de Maia, Cartas de Cicero, Epistolas de dito, Collecção de Entremezes, Classes de Crimes, Diccionario Juridico, Manual Pratico de Gomes, Ordenações do Reino, Quintiliano por Soares Barboza, Manual de Confissão, Thezouro da Mocidade ou A moral em Acção, Quintiliano por Fonceca, Thezouro Franciscano, Regulamento e Instrucções de Gavalaria, Rimas de João Xavier de Mattos, obras de Bocage, Feliz Independente, Barti Historia Eccleziastica, Moral Evangelica por Penafiel, Larraga por Grazim, Missal Romano, Gazaninga Theologia, Theologia Ludugnense, e Schramm Theologia.

☞ Um negro de nação Angola, de idade 22 annos, bonita figura, bem trabalhador de enxada, e habil para qualquer serviço: na rua do Rangel lado direito indo para a Ribeira no ultimo sobrado de um andar com varanda de ferro.

☞ Um negro do gentio de Angola, moço, e muito robusto tanto para todo serviço da praça, como do matto: nas 5 Pontas venda D. 4.

☞ Um cavallo russo bom carregador: na rua das Agoas verdes sobrado de dois andares D. 10.

☞ 12 caixas para assucar a 5$000 rs. cada uma: na serraria junto ao tanque d'agoa, na rua da praia.

☞ Bixas muito boas, por preço commodo: na Praça da Independencia loja de miudezas D. 16.

☞ Uma cabra (bixo) parida de pouco tempo; na rua Direita D. 32.

☞ Saccas de farinha de cinco quartas, ditas de feijão, e couros miudos por preço commodo: na rua da Cruz n. 38.

☞ Um negro de bonita figura, de nação Angola, de 20 a 22 annos, bom pescador do alto, e canoeiro: na rua da praia serraria que foi do fallecido Antonio Joze Marroquim.

☞ Um moleque de 12 a 14 annos, de nação Angola, bonita figura, e optimo para pagem por ser muito deligente: na rua Direita D. 51.

☞ Uma molatinha de 9 annos propria para aprender; na rua do Fagundes casa de Herculano Joze Marroquim.

☞ 3 espelhos grandes de parede com vidros lapidados proprios para qualquer salla, obra de muito bom gosto e moderna; e um meio faqueiro de prata a moderna, chegado a poucos dias, e por preço cômodo: na rua do Queimado loja de ferragem n. 30.

☞ Um escravo mulato bem apessoado proprio para pagem, entende de cosinhar e serviço de casa, e tem principios de sapateiro: na rua do Vigario n. 16.

☞ Uma flauta de ebano, com oito chaves de prata; quem a pertender annuncie para ser procurado.

☞ Um selim Inglez em bom uzo: na rua d'Alfandega velha n. 9.

☞ 2 canoas de carreira feitas de novo no mez de Novembro de 36, muito boas de carreira, uma leva duas a trez pessoas, e a outra 6 a 7, ambas por preço commodo: na rua da Guia n. 58, 3.º andar a fallar com Manoel Antonio da Silva.

☞ Uma canoa de carreira: na rua da Sanzalla velha n. 30.

☞ Um escravo do gentio de Angolla, de 18 a 20 annos, bonita figura, e proprio para todo e qualquer serviço, tanto de campo, como do arranjo de uma casa, por ser muito fiel e bom comprador, e é official de alfaiate: na rua do Collegio D. 7, no 3.º andar.

☞ 2 escravas de 18 a 20 annos, bonitas figuras, com boas abelidades, e um escravo de 20 annos, bom official de pedreiro, e ganha 1$000 reis por dia: na rua do Fogo D. 11.

☞ Um berço em meio uzo: na rua Direita defronte da casa do filho do fallescido Joze da Penha.

☞ Maior de um terço de uma casa no atterro dos Afogados ainda nova, e bom quintal: os pertendentes procurem nas 5 pontas D. 34, loja de fazendas.

☞ Vende-se ou troca-se um sitio no lugar da Agoa-fria termo da Cidade de Olinda distante da mesma meia legoa: quem o pertender por qualquer dos negocios de venda, ou troca por propriedades de casa nesta Cidade ou mesmo em Olinda pode dirigir-se a Joze da Silva Braga no Recife rua da Sanzala velha n. 20.

☞ Um cavallo preto, carrega baixo e muito passeiro, está bastante carnudo: na venda dos quatro cantos esquina de S. Gonçalo, e Gloria se dirá quem o vende, por preço commodo.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Rs. 50$000.

A' quem apprehender um escravo pardo, alto, seco, com feições mulher, pés grandes e mal feitos, com uma grande sicatriz de talho de machado sobre os dedos de um d'elles; official de ferreiro, e de nome Manoel Rodrigues; fugido a 4 para 5 annos da Provincia do Rio Grande do Norte. O aprehensor poderá entrega-lo na Cidade da Parahiba ao Coronel Joaquim Baptista Avondano; nesta Praça a Bento Joze Fernandes Barros, rua dos Quarteis D. 7, e na Villa do Assu' ao Juiz de Direito Bazilio Quaresma Torreão, a quem pertence o dito escravo.

☞ Fugio uma negra crioula por nome Ignacia, alta, bonita figura, côr preta, cheia do corpo, quando anda arrasta os pés, ombros cahidos, e he canhota; julga-se ter ido para o mato, é anda disendo que he forra: os aprehendedores levem a rua do Livramento D. 21.

☞ O abaixo assignado roga ao Snr. que tem annunciado achar em seu poder escravos fugidos, queira por obsequio ver se os escravos tem os signaes seguintes, um representa ter 30 e tantos annos de idade, altura e corpo regular, cor fulla, cara redonda, pouca barba, pernas finas, pez pequenos, muito ladino, falla muito e desembaraçado, foi comprado no lugar do Rio Formoso, este negro tem parentes pelas matas: outro dito que representa ter 40 e tantos annos de idade, baixo, é seco do corpo, cara comprida, quandó fala he assobiando, tem huma das pernas tortas dos joelhos para baixo, foi escravo de hum empenho para o Sul do Falescido Joaquim Pires Ferreira: quem os trouxer tera' de gratificaçaõ pelo primeiro 100$000 rs. e pelo segundo 50$, ambos saõ de nome Joaquim: os podem vir trazellos a pracinha do Livramento loge D. 19 que recebera' as quantias acima declaradas,

Antonio Gonsalves dos Santos.

☞ O abaixo assignado promete cincoenta mil rs. a quem lhe troucer uma cabra por nome Antonia fugida em trinta de Junho p. p. dita cabra foi cativa de Antonio Jose de Lima morador em Porto calvo onde ja se tem visto a dita por lá e seos arebaldes, levou com sigo toda roupa que tinha, ella he vermelha, baixa e cheia do corpo, os dentes aperados, nariz afilada, bem parecida, com bastantes marcas de bexigas na cara, he muito barriguda parece estar prenha e prossima tem o dedo mendinho do pe arebitado para sima e pisa apalhetado; quem a pegar e troucer na rua Direita em casa de Antonio Ignacio da Rosa sobrado do beco do Serigado no 1.º andar recebera' a dita quantia.

Jose Marcelino da Rosa.

Taboas das marés cheias no Porto de Pernambuco.

Dias de Lua.		Hora da 1. preamar	
23 – Segunda	-	11h. 18m	Tarde.
24 – T:	-	0 54 »	Manhã.
25 Q:	-	1 – 42 »	
26 – Q:	-	2 – 30 »	
27 – S:	-	3 – 18 »	
28 – S:	-	4 – 6 »	
29 – D:	-	5 – 8 »	

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 1.º

Aracaty, com escalla pelo Assu'; 21 dias do ultimo porto; Sumaca Emilia, M. Jeronimo Antonio de Souza: sal: á T. de Aquino Pinto Bandeira. Ton. 55.

Entrou arribada a este porto com 28 dias de viagem, tendo sahido para Ambris, a Escuna portugueza Formiga, Cap. Thomaz Henrique: lastro. Ton. 96.

Neucastel; 56 dias; B. Ing. Libra, Cap. John Martir: varios generos: á Luttkens. Ton. 182.

Sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro; B. passos e Victoria, M. Manoel Joze Ribeiro: lastro. Passageiro Joaquim Alves Ribeiro.

Dito Dito B. Triunfo Imperial, Cap. Carlos Evaristo Justinianno da Silva: varios generos. Passageiros o Major Manoel Maxado da Silva Santiago, o Tenente de 1. Linha Rodrigo Antonio Baptista, Doutor Francisco Bernardo de Carvalho, e Francisco de Paula Souza Pinto.

PERN., NA TIP. DE M. F. FARIA 1837.